



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria | 1

Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria



O Brasil tem vivido um momento bastante complexo da realidade nacional. Um governo ilegítimo completa dois anos avançando na retirada de direitos - com a Emenda Constitucional 95, a reforma trabalhista, a lei que amplia as terceirizações e outras medidas similares.

A corrupção sistêmica exposta pela Operação Lava Jato virou o centro do debate nacional desde 2015. E a comoção gerada pela Operação levou à derrubada de uma presidenta e à



Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria | 2

prisão de um punhado de empresários e de um ex- -presidente – em julgamento no qual até mesmo militares do Alto Comando do Exército se sentiram à vontade para agitar bravatas visando pressionar o Supremo Tribunal Federal.

A recessão fez o Brasil voltar ao mapa da fome e o desemprego atingir 12,7 milhões de brasileiros.

A violência urbana segue em alta e, diante da ausência de efetiva política de segurança pública cidadã, populações pobres têm seus direitos violados permanentemente. E, em meio a uma inédita intervenção militarizada no Estado do Rio de Janeiro, uma vereadora e o motorista que conduzia o carro da parlamentar foram executados – ao que tudo indica, numa ação conduzida por milicianos (ex-agentes das polícias e Corpo de Bombeiros do Rio que passaram a atuar como bandos criminosos) em associação com políticos denunciados por suas relações com ilícitos.

E no dia 12 de maio veio à tona o escândalo internacional da comprovação de que as torturas e assassinatos durante a ditadura empresarial militar era comandada desde o Palácio do Planalto. A divulgação de um memorando da Agência de Inteligência norte-americana, a CIA, relatando que o general Ernesto Geisel usava como política de Estado a execução de “subversivos” pode resultar em novo movimento pela revisão da Lei da Anistia, de 1979. Geisel presidiu o país entre 1974 e 1979 e até a divulgação do documento da CIA era apontado como o condutor da “abertura lenta, gradual e segura”.

Resistência também adiou ataques

Ao mesmo tempo, os trabalhadores em luta derrotaram a tentativa do governo Temer aprovar ‘reforma’ da Previdência ainda no ano passado (embora o tema ainda seja uma cobrança do mercado). Além de fazer o STF suspender os efeitos da Medida Provisória 805 (que aumentava a alíquota de desconto previdenciário dos servidores e adiava reajustes já previstos em lei nas categorias do Poder Executivo).

A pressão popular também fez o Congresso Nacional não votar outra MP – a 808 –, que regulamentava a ‘reforma’ trabalhista.

Debater o país para fortalecer as lutas

Para a diretoria do Sintrajud, o momento exige dar continuidade às lutas de resistência



Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria | 3

contra a aprovação de projetos como a 'reforma' da Previdência, os aumentos abusivos dos planos de saúde e da alíquota da contribuição previdenciária, e os ataques generalizados aos direitos trabalhistas. Além de fortalecer a organização da base, que possibilitou a construção da greve geral em 28 de abril do ano passado e demais mobilizações ao longo do ano.

Por isso, o Sindicato chama a categoria a refletir sobre a atual situação do país e os principais elementos da conjuntura.

No dia 16 de junho, a partir das 10 horas no auditório do Sindicato, será realizado um debate com apresentação oral das contribuições.

E você, o que pensa de tudo isso?

O Sindicato receberá textos **de tamanho livre**. Serão aceitas contribuições individuais ou coletivas. Cada servidor pode assinar apenas um texto adequado ao temário proposto (realidade nacional).

Os artigos devem ser enviados ao e-mail <imprensa@sintrajud.org.br> a partir de 1º de junho e até às 23h59 de 10 de junho. A publicação dependerá de confirmação por parte do Sindicato da chegada da contribuição, que se dará também por e-mail.

Os textos devem ser enviados já revisados e com título, linha fina (resumo em até três linhas do conteúdo), subtítulos e assinaturas. Não serão publicados textos que contenham manifestações racistas, machistas, homofóbicas, de intolerância religiosa ou outras vedadas pelos artigos 4º e 5º, inciso XLII da Constituição Federal e pela Lei 7716/89.

**Este texto foi atualizado em 23/5 às 12h, alterando o limite de 3 (três) mil caracteres dos textos para contribuições de tamanho livre.*

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria | 4



Plenária nacional de emergência nesta 2ª, 20, reforça mobilização contra a 'reforma' administrativa



Enquanto Bolsonaro bate recorde de rejeição, luta contra a PEC 32 cresce



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicato abre espaço no site para discutir realidade nacional e seus efeitos para a categoria | 5



Sintrajud discute saúde mental e prevenção do suicídio em live no dia 22